

## AVALIAÇÃO DE LINHAGENS MELHORADAS DE FEIJÃO-DE-VAGEM EM BOM JESUS DE ITABAPOANA-RJ

Derivaldo Pureza da Cruz<sup>1</sup>; Andréa Barros Silva Gomes<sup>2</sup>; Lanusse Cordeiro de Araújo<sup>3</sup>; Kléberson Cordeiro de Araújo<sup>4</sup>; Lília Marques Gravina<sup>4</sup>; Rogério Figueiredo Daher<sup>5</sup>; Geraldo de Amaral Gravina<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Mestrando em Genética e Melhoramento de Plantas – UENF/Campos dos Goytacazes-RJ/Brasil. e-mail:deri.engineer@gmail.com; <sup>2</sup>Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas – UENF/Campos dos Goytacazes-RJ/Brasil; <sup>3</sup>Professor Doutor do IFF – campus Bom Jesus do Itabapoana; <sup>4</sup>Doutorando em Produção Vegetal; <sup>5</sup>Professores Associados – UENF/Campos dos Goytacazes-RJ/Brasil

O feijão-de-vagem, bem como o feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) pertence à família Fabaceae, é uma espécie autógama, ciclo anual e desenvolvimento precoce, é mais sensível às variações ambientais. Devido à importância da cultura no contexto da agricultura fluminense, a busca por materiais genéticos com características desejáveis como a produtividade e adaptadas a vários ambientes é de elevada importância. Foram avaliadas 14 linhagens de geração F<sub>9-10</sub>, cultivadas em campo, no município de Bom Jesus de Itabapoana-RJ, nos anos 2011 e 2012, com o objetivo de obter linhagens promissoras para essa região. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com quatro repetições, sendo avaliadas plantas individuais dentro de cada bloco, com parcela composta por dez plantas. Foram analisadas individualmente nos dois anos, características como: produtividade de vagens, produtividade de grãos e número médio de vagens por planta, o que apresentou diferença significativa a nível de 1% pelo teste F. Para análise conjunta, verificou-se diferença altamente significativa (P<0,01) para efeito de genótipos, assim como fator ano e interação genótipos x anos, indicando que os genótipos respondem de forma diferenciada em diferentes condições ambientais. Após análise conjunta, foi realizado agrupamento de Scott-Knott (P<0,05), e verificou-se para a variável produtividade de vagens, foram agrupadas em dois grupos, quanto para produtividade de grãos e número médio de vagens por plantas, em quatro grupos distintos. Os mais produtivos foram: UENF 7-6-1, UENF 7-5-1, Feltrin, UENF 7-9-1, UENF 7-12-1, UENF 14-3-3, UENF 7-14-1. Estes genótipos apresentaram elevado potencial de produção de vagens variando de 40,279 e 34,403 toneladas por hectare de vagens frescas, o que nos permite concluir, que são linhagens promissoras da coleção do programa de melhoramento de plantas da UENF, que poderão ser registradas e lançadas como cultivares adaptadas a região.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*, linhagens e produtividade.

Apoio Financeiro: FAPERJ, CAPES.